

Terreno da Pan vai à leilão com lance mínimo de R\$ 105,4 milhões

Imóvel da Chocolates Pan vai a leilão por R\$ 105 mi

A área onde a Pan produzia chocolates por 88 anos, em São Caetano, vai a leilão no dia 28. O lance mínimo pelo 10.432 m² de galpões no bairro Santa Paula, em São Caetano, é de R\$ 105.396.881,47. A empresa teve a falência decretada em 27 de fevereiro deste ano e acumula dívidas estimadas em R\$ 260 milhões. A Pan foi responsável pela criação de itens icônicos, como os

cigarritos e as moedas de chocolate. Os problemas financeiros começaram em 2019. Dois anos depois a firma pediu recuperação judicial e, no início de 2023, foi decretada a falência. *Economia*



Terreno da Pan vai a leilão com lance mínimo de R\$ 105,4 milhões

Área onde a fábrica de chocolates funcionou por 88 anos, em São Caetano, tem 10.432 m²; empresa teve falência decretada pela Justiça

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@igabc.com.br

O imóvel onde por quase nove décadas funcionou a Chocolates Pan, em São Caetano, vai a leilão a partir do dia 28. O terreno de 10.432 m², com 13.628 m² de área construída, está avaliado em R\$ 105.396.881,47. A empresa, que teve a falência decretada pela Justiça em 27 de fevereiro deste ano, acumula dívidas estimadas em R\$ 260 milhões e estava em processo de recuperação judicial desde 2021.

A Pan ocupa uma das áreas mais valorizadas da cidade, entre as ruas Maranhão, Nossa Senhora de Fátima e Rafael Corrêa Sampaio, no Bairro Santa Paula.

A venda do imóvel está a cargo da Positivo Leilões e, segundo o edital, o pregão será realizado em três etapas, que na linguagem técnica são chamadas de 'pracas' e que se caracterizam pela mudança no valor mínimo das ofertas.

Na primeira praça, entre os dias 28 e 31 de agosto, não serão admitidos lances inferior-



ESPAÇO NOBRE. Terreno onde está localizada a antiga fábrica da Pan fica em um dos bairros mais valorizados de São Caetano

res ao valor da avaliação. Caso não ocorram ofertas, segue-se para a segunda praça, que ficará aberta entre as 13h01 do dia 31 de agosto e as 13h01 de 15 de setembro. Nesta etapa,

os lances devem ser superiores a 50% do valor de avaliação.

Se mesmo assim não houver um arremate, às 13h01 do dia 15 de setembro será aberta a terceira praça, que irá até

às 13h de 3 de outubro. Nesta etapa, serão admitidos lances de qualquer valor, sendo que a oferta vencedora será submetida à apreciação judicial, quando será analisada a con-

veniência e viabilidade do lance para a massa falida.

O imóvel compõe o lote 1 do leilão. Segundo o edital, há mais seis, contendo móveis e equipamentos de escritório,

maquinário de produção, celulares, TVs e monitores, dois veículos e ainda 10 toneladas de sucata. Cada um dos lotes tem um valor mínimo de lance inicial.

HISTÓRIA

A Pan começou a funcionar no endereço em 1935 e criou produtos icônicos, como os cigarritos e as moedas de chocolate. As dificuldades financeiras tiveram início em 2019 e, dois anos depois, quando entrou com pedido de recuperação judicial, pela primeira vez em sua história não vendeu produtos de Páscoa na loja da fábrica.

No início deste ano, a Pan deu entrada na Justiça com um pedido de autofalência, alegando que não tinha condições de honrar os R\$ 260 milhões em dívidas que acumulava. A 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem de 1ª RAJ (Região Administrativa Judiciária) de São Paulo recusou e, naquele mesmo mês, decretou a falência da empresa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 6